

SANTOS, Maria Teresa N.

Título: As concepções sobre o behaviorismo por professores que divulgam a abordagem

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Nilza Micheletto

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2002

Linha de Pesquisa: História e Fundamentos epistemológicos, metodológicos e conceituais da análise do comportamento

Palavras-chave: behaviorismo radical; determinantes do comportamento- reducionista; fatores ambientais; intervenções relevantes, construção de teorias, coerção

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo verificar as concepções que os professores que divulgam a abordagem têm sobre o behaviorismo radical. A investigação foi feita com 56 professores que ministram disciplinas que discutem o behaviorismo radical em seu conteúdo- Foi utilizado um questionário composto de duas partes: a primeira buscava obter informações sobre os participantes, no que diz respeito à sua formação e atuação profissional, a segunda parte buscava identificar as concepções dos participantes sobre a abordagem- Dois quadros que sistematizaram críticas/ incompreensões apontadas pelos autores que têm investigado concepções sobre o behaviorismo foram construídos e esta síntese permitiu identificar nove aspectos: determinação do comportamento, reducionismo, coerção, mecanicista, aplicabilidade, construção de teorias, singularidade humana, tipos de behaviorismo, repercussão do behaviorismo. Estes aspectos orientaram a elaboração da segunda parte do questionário que apresentou assertivas referentes a eles e, para um dos aspectos, apresentou-se um trecho de um texto de Skinner para o qual os participantes deveriam indicar sua concordância. O instrumento foi enviado por correio, e-mail ou entregue pessoalmente. Os resultados mostraram que, de maneira geral, as concepções dos professores são consensuais em relação à: aplicabilidade do behaviorismo.- os psicólogos behavioristas concordam que a abordagem é eficaz para qualquer tipo de população, acreditam que é possível a compreensão dos fenômenos da vida diária e de aspectos do comportamento humano baseando-se em investigações em situações controladas e de outras espécies, recusam do uso da coerção e defendem que o reforçamento positivo é mais eficiente que a punição, reconhecem singularidade humana e recusam análise estatísticas rigorosas- denominam a abordagem como behaviorismo radical e a diferenciam de outros behaviorismos. Os participantes mostraram posições divergentes em relação a alguns aspectos. Os aspectos que se mostraram polêmicos foram: consideram o comportamento como respostas a estímulos, não acreditam que a construção de teorias é útil para a Psicologia, em contrapartida, defendem que construtos hipotéticos são úteis para a Psicologia. Não atribuem importância a fatores genéticos na determinação do comportamento e consideram que o behaviorismo radical como a abordagem mais aceita pelos psicólogos no Brasil e Estados Unidos.